

Somos Misericórdia

EDIÇÃO N.º 4 • FEVEREIRO 2018 • SEMESTRAL



SANTA CASA MISERICÓRDIA DE POMBAL



EXCELÊNCIA E RIGOR

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR E MOTIVADA
que cuida todos os dias

À CONVERSA COM PEDRO PIMPÃO

O Presidente da Junta que tem por missão
"Contribuir para a felicidade das pessoas"

INOVAÇÃO

MODERNIZAR O SERVIÇO
apostando na inovação organizacional

Nossa Senhora da Misericórdia, pintura sobre tela de Mário Bismark (Património SCMPombal)



FICHA TÉCNICA
Somos Misericórdia
Edição n.º 4

Propriedade e Edição: Santa Casa da Misericórdia de Pombal
Direção: Joaquim Guardado
Produção de conteúdos: Anabela Vaz
Fotografia: Andreia Neves e Estúdio F 2.8
Colaboração: Andreia Neves e Célia Oliveira
Projeto gráfico e Paginação: Aristometria Unipessoal, Lda.
Impressão: Aristometria Unipessoal, Lda.
Tiragem: 750 exemplares
Depósito Legal: 397597/15
Distribuição gratuita



EDITORIAL

PALAVRA DO PROVIDOR



Irmãos e Amigos,

"Saber exatamente qual a parte do futuro que possa ser integrado no presente é o segredo de bem governar", como dizia Vitor Hugo.

Ora se sabemos que ninguém caminha para o futuro andando para trás também compreendemos que a gestão da Misericórdia de Pombal só não terá retorno, se enveredar pelo caminho de modernidade com qualidade e produtividade.

O segredo para fazer algo na vida é primeiro que tudo o profundo desejo de o fazer depois ter fé e confiança em que isso pode ser feito.

A Santa Casa da Misericórdia de Pombal tem objetivos e estratégias para o futuro, e acredita que as pode realizar.

Os últimos anos têm sido marcados pela crise económica e social que afeta a população e muitos cidadãos vivem hoje em condições de grande dificuldade financeira que não são compatíveis com a dignidade humana.

A situação do país tem vindo a melhorar, mas ainda não se repercutiu na qualidade de vida da nossa população.

Vivemos um momento na Misericórdia de Pombal em que as participações familiares estão a diminuir quer no setor da infância, quer no setor dos idosos.

Sabemos que o futuro desta Instituição passará pelo investimento para os mais idosos.

Nos próximos 30 anos a sociedade pombalense estará mais envelhecida com um aumento de cidadãos com idade superior a 65 anos e uma clara diminuição do número de crianças e jovens.

Contribui para isso a baixa natalidade e o facto de os nossos jovens estarem a emigrar sem pensar em regressar à sua terra. Este desequilíbrio entre os mais velhos e os mais jovens é um problema demográfico difícil de resolver no nosso concelho.

Os desafios do futuro da nossa Misericórdia são para resolver as questões sociais e de saúde.

Estaremos confrontados com a necessidade de criar novos espaços para recebermos os idosos.

Por isso avançaremos com a construção da ERPI Senhora do Cardal, para 37 utentes com data previsível de lançamento da primeira pedra em finais de junho de 2018.

Iremos remodelar e ampliar o atual Lar Rainha Santa Isabel, reabilitando quartos, cozinha, sala de refeições e de estar bem como casas de banho e construiremos uma nova lavandaria contígua ao atual edifício com data previsível de início de construção em julho de 2018.

É esta a parte do futuro que deve ser integrada no presente como dizia Vitor Hugo.

No momento em que estamos confrontados com idosos mais exigentes mas com menos recursos financeiros, entendemos que a gestão desta instituição terá que estar orientada por 3 grandes princípios: Qualidade, Eficiência e Sustentabilidade.

A decisão de investir na construção da ERPI Senhora do Cardal e na remodelação do Lar Rainha Santa Isabel levaram a um estudo da previsão de rendimentos e da fixação dos gastos para que com cautela e rigor não ponham em causa o bom funcionamento de todas as nossas valências.

Sabemos que as palavras não resolvem problemas, mas as palavras e reflexões ajudam às tomadas de decisões.

Com o empenho e dedicação dos Irmãos da Misericórdia e com o apoio de algumas entidades como a Câmara Municipal de Pombal temos a certeza que nos finais de 2019 iremos inaugurar a ERPI Senhora do Cardal e um Lar Rainha Santa Isabel remodelado em prol de uma sociedade pombalense mais coesa e solidária. ✨

O Provedor,
Joaquim Guardado

INOVAR NA GESTÃO SOCIAL

MODERNIZAÇÃO/INOVAÇÃO SOFTWARE

A gestão dos serviços sociais, cada vez mais profissionalizada, requer uma aposta em modernização e inovação. Com o intuito de prestar, cada vez mais, um serviço de maior qualidade e excelência aos seus utentes a Santa Casa da Misericórdia de Pombal implementou um sistema de monitorização das atividades de vida diária dos seus utentes.

Trata-se da utilização de um software que permite o registo de todas as tarefas que são executadas junto de cada um dos utentes. Desta forma há um maior controlo da atividade de cada utente e das suas necessidades, o que permite uma resposta mais eficaz e concertada.

Este novo modelo de monitorização é totalmente informatizado, constituindo uma ferramenta de gestão de todas as Respostas Sociais, de forma integrada e sem recurso a papéis.

Esta plataforma, ao registar todas as atividades de vida

diária praticadas, permite ter devidamente elaborado o Processo Individual de cada utente e funcionário/a.

Ainda nesta perspetiva de melhorar a gestão tornando-a mais eficaz e sustentável, a Misericórdia de Pombal apostou numa solução de Gestão de Assiduidade inteiramente desenvolvida para o Sector da Economia Social.

Esta solução adotada vai muito para além dos sistemas convencionais, pois apresenta funcionalidades não existentes em outros sistemas, tornando-se uma mais-valia na Gestão de Recursos Humanos. ❖





O LAR RAINHA SANTA ISABEL FEZ 29 ANOS, PARABÉNS!

QUASE TRÊS DÉCADAS DE MISSÃO, ASSENTE NOS VALORES DA MISERICÓRDIA.

E para celebrar esta data os utentes participaram, durante a manhã, numa missa na Igreja Convento do Cardal.

A festa continuou durante a tarde e foi animada com a atuação do Rancho Folclórico Vila de Cã.

Idosos, funcionários e convidados cantaram juntos os “parabéns a você” e partiram o bolo que partilharam celebrando os 29 anos da sua casa.



Inaugurado a 8 de dezembro de 1998 o Lar Rainha Santa Isabel começou a receber utentes no dia 2 de janeiro de 1989, inicialmente apenas com a valência de internamento.

Ao longo das últimas três décadas sofreu várias valorizações do seu espaço físico e organização interna, aumentando quer as valências quer a especialidade e diferenciação dos serviços que presta. Atualmente abrange três áreas: Lar residencial, Apoio domiciliário e Centro de dia.



Com o objetivo final de criar, ainda, melhores condições para que os seus utentes tenham um aumento significativo da sua qualidade de vida, o Lar Rainha Santa Isabel vai ser intervencionado através da requalificação e modernização de algumas áreas. Esta requalificação deverá acontecer até ao final de 2019.

A excelência dos cuidados prestados está sempre presente na preocupação de uma equipa multidisciplinar que, diariamente, contribui para a melhoria de vida dos seus utentes. ❀



PROFISSIONAIS DA SCMP

UMA EQUIPA COM QUALIDADE E INOVAÇÃO

Os recursos humanos são o principal motor das instituições. E, cada vez mais, é necessário ter equipas multidisciplinares, que saibam atuar de modo concertado, criando sinergias que potenciem uma melhor prestação de serviços e cuidados.

Para além disto, é necessário que as equipas estejam motivadas, sejam inovadoras e criadoras de novas e diferenciadas estratégias para alcançarem melhores resultados.

A prestação de cuidados de excelência requer uma gestão e organização dos recursos humanos também de excelência. E esta tem sido a aposta da Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

Com uma equipa multidisciplinar, constituída por 1 médica, 2 enfermeiros, 2 fisioterapeutas, 1 animadora social, 1 terapeuta da fala, 1 assistente social e 1 psicóloga, a Instituição garante um atendimento global dando resposta às muitas necessidades dos utentes.

Nesta edição da “Somos Misericórdia” apresentamos alguns elementos desta equipa de profissionais, com formação, visões e ideias diversas, mas que constituem uma mais-valia para a instituição.

É com estas pessoas e são estes os rostos dos que cuidam os utentes e tornam os processos e ações da Santa Casa da Misericórdia de Pombal mais eficazes.



Jacqueline Mendes

MÉDICA DE SERVIÇO

na Santa Casa da Misericórdia de Pombal. Desde 2004 que, três vezes por semana, se desloca ao Lar, mas está sempre disponível, todos os dias do ano, para qualquer emergência.

As idades dos utentes, seus doentes, varia entre os 70 e os 100 anos. “Temos muitos utentes com mais de 90 anos e que são, ainda, muito autónomos. Os menos autónomos são muitas vezes aqueles que estão na casa dos 70 anos e que tiveram um AVC”, confirma Jacqueline Mendes, que acrescenta serem “doentes especiais”, pois dada a idade tem multi-patologias o que requer muita vigilância e atenção.

Os dias da médica no lar são sempre dias em que os utentes se sentem “mais acompanhados”. De tal forma que as solicitações e as entradas no consultório nos primeiros

tempos eram abundantes. “Inicialmente, nos dias em que eu estava cá, vinham todos à consulta. Agora já é diferente, já estão conscientes que há prioridades e só vêm à consulta quando precisam”, conta Jacqueline Mendes.

As patologias mais frequentes são insuficiências cardíacas, insuficientes respiratórias, insuficiência renal e casos de demência.

A função da médica, segundo Jacqueline Mendes “é tratar dos doentes e, como tal, estou aqui para tratar dos nossos utentes, que são doentes especiais, com algumas patologias especiais e, também, algumas necessidades diferentes”.

Esta diferença tem muito a ver com a faixa etária mas, muitas vezes, “com a própria situação de uma fase de vida terminal, muitas vezes com problemas psicológicos que tem a ver precisamente com essa sensação de vida passada”, salienta a médica.

Apesar disto, é com esperança e conforto que se vive e trabalha na Santa Casa da Misericórdia de Pombal.

“Trabalhar numa casa destas é diferente de trabalhar num centro de saúde. É fazer com que os nossos utentes sintam que não são inúteis, que ainda são válidos e que nós vamos fazer de tudo o que for possível por eles, sem os fazer sofrer”, refere Jacqueline Mendes.

A disponibilidade para ser a médica do Lar está também na sua vocação e na forma como encara a sua presença na Instituição. “Ser médica de um lar é estar sempre disponível. A minha presença aqui não é uma presença para passar receitas, é uma presença de estar e para estar com os nossos utentes”. ❀



Bruna Antunes

TERAPEUTA DA FALA

O Sr. Vitor Carvalho tem 68 anos e depois de um AVC o seu maior desejo é voltar a falar. Gosta da hora da terapia da fala e já demonstra melhoras. Bruna Antunes, a terapeuta da fala, vem uma vez por semana ao Lar Rainha Santa Isabel. À sua espera tem sempre o Sr. Vitor, colaborante e com vontade de fazer os exercícios que sabe o vão ajudar a recuperar a fala e a motricidade facial. Os exercícios são vários e repetidos por séries de 10. Estimular o músculo da língua e a boca, toda a parte motora.

Depois do Sr. Vitor, é a vez da Senhora Maria, com 83 anos. Embora mais resistente, a Senhora Maria faz os jogos propostos pela terapeuta.

“Muitas vezes recorremos à linguagem não verbal, ao gesto,

ao toque, ao olhar. E nesta dinâmica é muito importante o reforço positivo”, afirma Bruna Antunes.

“Muito bem!”, repete vezes sem conta, no final de cada exercício. Aqui a terapia faz-se com recurso a jogos de imagens e de associação dessas mesmo imagens.

“Ao trabalhar a comunicação não verbal permitimos e damos ferramentas para que possam comunicar”, explica a terapeuta, que acrescenta “também trabalhamos a parte da deglutição e mastigação”.

Bruna Antunes não tem dúvidas: “É uma mais valia para a instituição esta valência. Cada vez temos mais idosos e é necessário e útil apostar-se nesta faixa etária. Enquanto somos vivos temos de lutar pela maior qualidade de vida possível e se conseguirmos comunicar eficazmente, tanto melhor e maior qualidade temos. Temos de lutar pelas nossas capacidades.”

Depois das sessões há avanços e evoluções que se vão notando e é preciso dar-lhes valor. Valorizar com realismo e sem criar falsas expectativas.

“Contudo lutamos sempre mais e procuramos novas e diferenciadas estratégias para irmos adequando os objetivos”, diz a terapeuta da fala.

Bruna Antunes está há pouco tempo na Misericórdia de Pombal mas não tem dúvidas quando afirma que **“Também aqui a Santa Casa da Misericórdia inovou. São ainda poucas as instituições que apostam na terapia da fala. Era bom que esta valência fosse replicada noutras instituições. É muito estimulante trabalhar nesta área, ajustar o que fazemos às idades e às patologias que quem está na terapia. Gosto muito de aqui estar.”** ❀

PROFISSIONAIS DA SCMP

UMA EQUIPA COM QUALIDADE E INOVAÇÃO



Ana Ferreira

ENFERMEIRA

Conheceu a Santa Casa da Misericórdia de Pombal como voluntária.

Depois de concluir a sua formação passou a funcionária e Ana Ferreira passou a ser a enfermeira da instituição.

Com energia e sorriso aberto acredita que “podemos fazer a diferença quando trabalhamos em instituições como esta”.

O acompanhamento que faz aos utentes do Lar Rainha Santa Isabel é contínuo. Uma atuação bem diferente daquela que é exercida em clínicas ou hospitais. “Aqui trabalhamos em pré-emergência ou pós emergência médica”, refere.

Praticar enfermagem em contexto de lar é uma aprendizagem diária.

“Que estratégias poderemos usar para intervir atempadamente por forma a melhorar a qualidade de vida dos nossos utentes”, é a questão que vai fazendo e que lhe permite encontrar as respostas para cuidar melhor os utentes. E “isto é muito desafiante”.

“A enfermagem nos lares é importante enquanto profissionais mas é, sobretudo, humanizar nos cuidados”, sublinha Ana Ferreira com o brilho da sua vocação nos olhos.

“Há muita vida para viver nestas instituições”

A enfermeira da Misericórdia de Pombal tem uma missão: mudar as mentalidades e informar a população. “Importa desmistificar e acabar com a ideia que as pessoas vão para os lares para morrer. Há muita vida para viver nestas instituições e a Santa Casa da Misericórdia de Pombal é disso exemplo e aqui está a mostrar a diferença ao garantir a multidisciplinaridade de cuidados de saúde e de todas as áreas sociais, ao humanizar os cuidados que presta a todos os seus utentes”, afirma Ana Ferreira.

Ana Ferreira sente-se agradecida pela oportunidade de poder trabalhar na Misericórdia de Pombal e realça o trabalho em equipa. “O trabalho em equipa que aqui se desenvolve é muito bom e importante. Estou muito agradecida por ter esta oportunidade e gostava que todos os profissionais pudessem passar por esta experiência”, conclui a enfermeira. ✘



FISIOCAR - UM PROJETO DIFERENCIADOR

São 15h00 e Manuel Oliveira já aguarda a chegada do FísioCar da Santa Casa da Misericórdia de Pombal. Aguarda a chegada do carro e da terapeuta para mais uma sessão de fisioterapia em casa.

“Gosto muito de as ver cá. Gostava de vê-las mais vezes”, diz bem-disposto e com um sorriso de quem sabe que a fisioterapia o vai ajudar a retomar a vida com mais qualidade e menos dependência. Desde que começou a fisioterapia que sente melhoras e evolução. “Estou melhor, a dar um passitos, ao sentar e levantar, deitar e levantar da cama”, diz entusiasmado.

Ao seu lado Teresa Oliveira, a esposa, que tem sido desde sempre a sua terapeuta particular. Aliás, as primeiras sessões foram muito de ensinamentos para que Teresa pudesse ajudar o seu marido utilizando as técnicas corretas de forma a ser mais fácil, também para ela, assumir o seu papel de cuidadora.

Assiste sempre atenta a todos os exercícios que o marido faz e testemunha uma evolução muito grande. “Na primavera acho que começamos a ir a pé à Santa Casa



fazer lá as terapias”, diz acrescentando que “por vontade do marido até íamos já... ele é muito destemido e por isso até caiu. Ele acha que já está bom, mas ainda tem de ganhar mais forças”, relata Teresa.

Manuel Marques vai fazendo os exercícios propostos pela fisioterapeuta Ana Rita Santos, para ganhar as forças que ainda lhe faltam. Esta sessão de terapia foi no quintal de casa, pois o sol da tarde estava agradável.

“Nós adaptamos os exercícios à realidade dos nossos utentes, por isso vamos ao encontro deles. O FísioCar permite-nos essa mobilidade e chegar a casos a que de outra forma seria impossível chegar, pois não têm como deslocar-se às nossas instalações”.

O FísioCar está igualmente equipado para que a terapia seja efetuada dentro da própria carrinha. Quando o utente tem mobilidade que lhe permite deslocar-se até ao FísioCar, a fisioterapeuta trabalha e cuida do utente na marquesa instalada na carrinha.

Alargar o serviço

Iniciado em abril de 2017, a Fisioterapia realizada no domicílio com o apoio do FísioCar começou com apenas 3 utentes e era a fisioterapeuta da Estrutura Residencial que saía e fazia as terapias em casa dos doentes e no FísioCar. Com o aumento das solicitações a Santa Casa da Misericórdia de Pombal contratou mais uma terapeuta que está no projeto FísioCar. Atualmente são quinze os utentes que beneficiam da fisioterapia no domicílio e na carrinha. Com uma fisioterapeuta dedicada a esta valência prevê-se que durante o ano de 2018 se possa alargar o serviço do FísioCar a mais utentes, atingindo as 35 sessões semanais. ✘

MISSÃO: CONTRIBUIR PARA A FELICIDADE DAS PESSOAS

PEDRO PIMPÃO



Pedro Pimpão

Presidente da Junta de Freguesia de Pombal

“Eu senti que estava na altura de dar o meu contributo à minha terra natal. As funções que nós desempenhamos, sobretudo públicas, têm de servir para fazermos algo pela comunidade, senão não vale a pena. Temos de por mãos à obra”. É desta forma que Pedro Pimpão, 37 anos, casado, pai de dois filhos e deputado na Assembleia da República, explica o que o fez querer ser o presidente da Junta de Freguesia de Pombal.

“Contribuir para o bem-estar e felicidade das pessoas” é a grande prioridade para o mandato que iniciou em 2017 na Junta de Freguesia.

Pedro Pimpão reconhece que, depois de vários anos em que a prioridade foram as instalações e a obra física agora é tempo de olhar para as pessoas e promover a melhoria da qualidade de vida e a resolução dos seus problemas. Acredita e tem orgulho na grande dinâmica das instituições sociais da sua freguesia e recentemente foi criada a Comissão Social de Freguesia de Pombal que permitirá um trabalho em rede e de integração de projetos. Uma mais-valia para a Junta de Freguesia na área social.

“Esta entrevista surge num momento muito especial, no dia a seguir à tomada de posse dos membros da Comissão Social de Freguesia de Pombal”, começa por dizer Pedro Pimpão no início da conversa.

Há, de facto, coincidências felizes.

“Na Junta de Freguesia encaramos esta parte social como uma prioridade”, reforça o presidente da Junta. “Antigamente, a Junta de Freguesia estava focada muito na parte material, nas obras e manutenção dos espaços e na área da educação onde já temos um trabalho muito consolidado. E eu e o meu executivo entendemos que deveríamos dar, agora, prioridade à parte social. Dar prioridade aquilo que é a resolução dos problemas das pessoas e definimos como nossa missão contribuir para o bem-estar e felicidade das pessoas”, explica Pedro Pimpão.

Na sequência dessa missão, um dos “mecanismos” que encontrou para a levar adiante foi “precisamente a Comissão Social de Freguesia, que junta todas as instituições sociais da área da nossa freguesia e ainda são muitas, pois somos uma freguesia com cerca de 20 mil pessoas, com contexto rural e urbano, onde existem alguns problemas sociais identificados no diagnóstico social”, refere.

Criada a Comissão Social de Freguesia foi eleito um Conselho executivo e apresentado um plano de ação para o Ano de 2018, identificando dois públicos-alvo: crianças e idosos.

Projetos para desenvolver

A constituição de um grupo de trabalho para identificar idosos em situação de isolamento em contexto urbano é um dos projetos que pretende levar a cabo.

“Já termos em curso, há vários anos, um projeto que identifica os idosos em contexto rural. Como já referi, a nossa freguesia é muito grande, tem 77 lugares. Em 7 aldeias criamos grupos de idosos e é a Junta de Freguesia que dinamiza esses grupos, com diversas atividades que lhes são propostas, para combater o isolamento.



O que queremos agora fazer é um processo de identificação de isolamento no espaço urbano, que é um trabalho mais difícil, pois a relação de vizinhança, que existe nas aldeias, perde-se nos centros urbanos e é mais difícil de sinalizar”, explica o presidente da Junta.

Apesar de considerar ser mais fácil chegar às pessoas que precisam de apoio nas aldeias, Pedro Pimpão está confiante na concretização deste projeto. “Este vai ser um desafio muito importante e exigente que a Comissão Social de Freguesia vai ter de desempenhar mas acredito que vai ter resultados muito positivos”.

Para além da identificação dos idosos em isolamento na área urbana, está em curso a criação de um Diagnóstico Social da Freguesia, tendo como exemplo o documento Concelhio que já existe.

Outro grande projeto, em parceria com as diferentes instituições e também com o Município, é criar condições para que Pombal seja integrado na rede de cidades amigas dos idosos. E neste âmbito o presidente da Junta adianta que “vamos lançar o Projeto 65+. Um projeto amplo e abrangente que pretende alcançar as pessoas com mais de 65 anos em várias iniciativas, desde culturais, desportivas, de lazer e outras iniciativas dirigidas a todos os seniores, os que estão e os que não estão institucionalizados”.

O objetivo do projeto 65+ é promover um envelhecimento ativo e positivo de forma mais consistente e, ao mesmo tempo, incentivar a interação entre os idosos que estão institucionalizados e os que não estão.

E, se para os idosos há vários projetos em curso e que pretende desenvolver a curto-médio prazo, para as crianças e jovens a atenção não é menor, apesar da Junta de Freguesia assumir um papel de relevo na área da educação. É a Junta de Freguesia quem fornece as refeições escolares a todas as crianças, numa média de 800 refeições por dia. Também é a Junta quem faz a gestão das atividades extracurriculares e componente de apoio à família. Também nas férias escolares promove atividades de ocupação de tempos livres.

“Esta dinâmica é conseguida através da disponibilidade e empenho dos recursos humanos e de uma gestão rigorosa do orçamento”, garante o presidente da Junta Pedro Pimpão.

Para além desta dinâmica na área da educação há um projeto que está a ser desenvolvido, “direcionado às crianças do 1º ciclo de promoção da cidadania, género “se eu fosse presidente de junta, o que faria”, adianta.

Seguindo o exemplo do Parlamento Jovem, pretende-se com este projeto incutir nas crianças do 1º ciclo o interesse pelas questões da comunidade, “chamá-los a discutir ideias, a pensar e argumentar, a apresentar projetos e envolvê-los com a sociedade”.

A acrescentar a este projeto de cidadania um outro de desporto. “Temos vários projetos na área do Desporto, como a preparação das “Pombalíadas”, cuja ideia é proporcionar às crianças contacto com os valores das olimpíadas, diferentes modalidades desportivas e mostrar que os vencedores não são só os que ganham mas todos os que participam, competição saudável e fomentar prática desportiva”, defende Pedro Pimpão.

A continuidade de organização de atividades entre idosos e crianças, os encontros inter-geracionais, são igualmente uma aposta de Pedro Pimpão. “As caras dos nossos idosos no final destes encontros são do melhor que pode haver. Eles transformam-se. Quase parecem novamente crianças, são sorrisos que enchem o coração”.

Nova Residência Senhora do Cardal

Pedro Pimpão não tem dúvidas que a obra do novo Lar da Santa Casa da Misericórdia de Pombal “é uma obra importantíssima que vem no seguimento do reconhecimento do trabalho que a Santa Casa da Misericórdia tem desenvolvido aqui em Pombal e do aumento da capacidade que da Misericórdia para acolher idosos. Esta é uma obra que a Junta de Freguesia de Pombal não deixará de apoiar, dentro do que nos for possível, porque consideramos que o novo lar será uma mais-valia para Pombal. ✖

PROJETOS CASA DA CRIANÇA

APRENDER COM ARTE - AOS 4 ANOS

“Aprender com Arte” é o projeto curricular da sala dos 4 anos. Ao longo deste ano letivo as crianças vão aproximar-se das diferentes formas de arte, das suas diferentes linguagens e dos elementos básicos de cada uma das formas de arte que forem conhecer. As aprendizagens são enquadradas nas variações das diferentes performances e, de acordo com esta faixa etária são propostas atividades que são exploradas através da pintura, da música, da escultura, da arquitetura, do cinema e outras artes cénicas.



Mãos no barro

As crianças da sala dos quatro anos foram ao Museu de Arte Popular. Uma descoberta através da visita às várias salas dedicadas ao Artesanato Português.

Depois da ida ao Museu, a artesã com Céu Pedrosa veio à Casa da Criança e dinamizou uma oficina de olaria e modelação em barro.

Aqui as crianças da sala dos 4 anos aumentaram os seus conhecimentos e experiências no mundo da Arte, e todos meteram a mão no barro, experimentando a magia da roda de Oleiro.

No âmbito deste projeto serão proporcionadas às crianças novas experiências com matérias-primas diferentes, desenvolvendo competências e sempre com o intuito de preservar e valorizar a tradição.

Assim estão em preparação outros workshops com temáticas enriquecedoras, ligadas à cultura portuguesa, entre eles a pintura de faiança e a Arte em Bracejo.





A magia do cinema

E foi com muita alegria que as meninas e meninos celebraram o Dia do Cinema e foram à descoberta da "Sétima Arte". Escolheram o filme com os seus pais e foram ver "O Gangue do parque 2". A surpresa surgiu no intervalo quando lhes foi permitida a entrada na sala de projeção. A magia do cinema ali mesmo ao lado numa aprendizagem única e muito especial.

Outras artes

As crianças de 4 anos tiveram, também, oportunidade de efetuar uma visita à Galeria do Teatro-Cine de Pombal. Às crianças foram apresentadas várias obras de arte e diferentes autores, o que levou à exploração de várias obras de pintores famosos, e depois à sua reprodução por parte das crianças. A abrangência da arte e a sua multidisciplinaridade estão presentes em atividades diferenciadas e diversas. Para a concretização deste projeto a Casa da Criança conta ainda com a parceria do Gabinete de arquitetura "Navega Arquitetura", que permitirá viajar pela arte dos espaços e edifícios. Outras das vertentes a explorar serão a música e o teatro e para isso quer a Filarmónica Artística Pombalense, bem como o Teatro Amador de Pombal também serão convidados a fazer parte do desenvolvimento do projeto "aprender com arte".

Encontros inter-geracionais

A Casa da Criança integrou a Rede das Bibliotecas Escolares e para finalizar o mês das Bibliotecas Escolares houve circo e leitura nos jardins da Casa da Criança. Uma atividade que juntou as crianças com os idosos do Lar Rainha Santa Isabel, num espetáculo de magia e diversão apresentado pelo Circo Cardinalli Junior. Um momento de partilha de emoções que aproximou duas gerações, numa viagem mágica através da leitura e de momentos de circo ao vivo. ✨



PROJETOS CASA DA CRIANÇA

CIÊNCIAS E SAÚDE - AOS 5 ANOS

Abrir novos horizontes, proporcionar novas experiências levando as crianças ao encontro da ciência acrescentando saberes e conhecimento. Este é o projeto que a sala dos 5 anos da Casa das Crianças esta a trabalhar este ano letivo. Um projeto que envolve várias vertentes a começar pela “descoberta da ciência, tecnologia e robótica” e está a ser desenvolvido em parceria com diversas entidades, nomeadamente com o Centro de Neurologia e Biologia Celular da Universidade de Coimbra e a Escola Tecnológica e Artística de Pombal.



Conhecer o cérebro

Os meninos e meninas da sala dos 5 anos tiveram uma visita especial. Uma equipa do Centro de Neurologia e Biologia Celular da Universidade de Coimbra chegou à sua sala. De forma lúdica e divertida Sara Amaral e Ana Teresa Viegas mostraram o que é um cérebro humano e como é constituído. No âmbito desta atividade as crianças pintaram cérebros de gesso e construíram neurónios.

Ida ao laboratório

Em parceria com a Escola Tecnológica e Artística de Pombal as crianças puderam utilizar os laboratórios de química, física e eletrónica onde realizaram experiências na área da eletricidade e química. Um trabalho a efetuar com os cursos de Mecatrónica e Técnicos de Saúde. Destaque para a experiência de impressão em 3D de peças para a construção de um robot. Uma experiência a realizar em parceria com o curso de Mecatrónica. A Casa da Criança, no âmbito deste projeto tem igualmente estabelecidos contactos com “Kids Media Lab” desenvolvido pela Fundação para a Ciência e Tecnologia - do Instituto de Educação, do Centro de Competência e CIEd (Centro de Investigação em Educação), da Universidade do Minho e com a Critical Software, para implementar novas e diferenciadas atividades.



“Promover a Saúde”

Ao longo de todo o ano, na vertente da saúde e com o apoio da Enfermeira e da Fisioterapeuta do Lar Rainha Santa Isabel, serão desenvolvidas várias sessões direcionadas para a promoção de hábitos de vida saudáveis. Os temas em destaque e de aprendizagem versarão as seguintes áreas: Higienização das mãos; Medidas gerais para a prevenção de doenças; Cuidados a ter com o sol; Alimentação Saudável; Lavagem dos dentes; Educação para a sexualidade; Posturas corretas (à mesa, a andar...); Utilização correta das mochilas (no caso dos meninos que vão para o 1º ciclo); Sensibilização para a vigilância da Saúde / redução do medo do ambiente hospitalar.



“Eu e o mundo à minha Volta”

Ajudar a criança a conhecer o mundo que a rodeia. Olhar à volta e prestar atenção no que vê. Para isso as crianças da sala dos 5 anos da Casa da Criança vão abordar vários subtemas: “Eu e a minha Identidade”; “A Nossa Cidade - Pombal”; “O Nosso País -Portugal”; “Planeta Terra”; “O Universo”. ✨



VISITA À GNR

As meninas e meninos da sala dos 5 anos foram conhecer como trabalham e o que fazem os GIPS - Grupo de Intervenção Proteção e Socorro - 1ª Companhia) de Pombal. Ficaram a saber qual é a missão destes militares na comunidade e puderam ver de perto um helicóptero de combate aos incêndios com todas as ferramentas que são necessárias ao seu funcionamento.

Esta visita está inserida na temática que estão a desenvolver neste ano letivo “À Descoberta de Pombal - Os Serviços da Cidade”.



VIDAS SÉNIOR

DIA A DIA

Feira de artesanato e tasquinhas

A Misericórdia de Pombal marcou presença na Feira de Artesanato e Tasquinhas de Pombal. Um certame que contou com expositores de todo o país, para além das tradicionais tasquinhas.

O Stand da Misericórdia mostrou produtos artesanais, resultado dos ateliers desenvolvidos nas atividades ocupacionais dos idosos do Lar Rainha Santa Isabel.

Para além dos trabalhos apresentados, a Misericórdia aproveitou o espaço para divulgar os seus mais recentes projetos, com destaque para a construção da nova Residencial Senior Senhora do Cardal, bem como o projeto FísioCar resultado do prémio atribuído pelo BPI Sêniores na edição de 2016, e que já se encontra em funcionamento.

Na sua participação na Feira de Artesanato e Tasquinhas os utentes do Lar Rainha Santa Isabel puderam não só apreciar e visitar toda a exposição como degustar alguns petiscos das tasquinhas.

Treinar o cérebro

É quase um ginásio cerebral. Nas sessões de Estimulação Cognitiva pretende-se que os utentes preservem ou melhorem o desempenho ou as funções cognitivas, como sejam a memória, a atenção, o raciocínio, a capacidade de resolução de problemas, entre outras.

E é sempre muito animado e motivador verificar as tentativas para se atingir o sucesso das diferentes tarefas propostas.

A Misericórdia tem, para além do trabalho que é proposto e realizado em grupo, um programa de estimulação cognitiva personalizado mais individualizado e ajustado às necessidades dos mais dependentes.





Trabalhos manuais com os mais pequenos

E é chegada a hora dos trabalhos manuais. Aqui com a ajuda das crianças que, mais uma vez, vieram visitar os idosos do Lar. A animação e interação são sempre muito grandes. Com a ajuda dos mais crescidos as meninas e os meninos deitam mãos à obra e a azáfama é grande.

Através da expressão plástica o idoso tem a possibilidade de se expressar através dos trabalhos manuais e das artes plásticas, desenvolvendo várias atividades como desenho, moldagem, pintura, recorte, colagens, entre outras que permitem desenvolver e estimular a motricidade fina e a coordenação psicomotora do idoso. Estas atividades de expressão plástica permitem dar largas à imaginação e estimulam a criatividade.



Apanha da azeitona

No tempo da apanha da azeitona, não houve mãos a medir. Pequenos e graúdos, não se fizeram rogados e foram apanhar a azeitona nas oliveiras do jardim da Casa da Criança.

Os mais velhos chegaram e mostraram como se faz. Uma aprendizagem num bonito dia de sol, que fez as delícias dos mais pequenos e a alegria dos jovens da idade maior.





Boas Festas a todos

Os utentes da Misericórdia da Pombal, num gesto de agradecimento pelo trabalho efetuado ao longo de todo o ano, foram desejar as boas festas a várias instituições do Concelho.

Estiveram no Hospital Distrital de Pombal, no Centro de Saúde, na Polícia de Segurança Pública e nos Bombeiros Voluntários.

Esta foi uma ação que permitiu demonstrar também a gratidão pelo serviço que cada uma destas instituições presta à população nesta época do ano, que apesar de ser uma altura de reunião em Família, existem muitos profissionais que estão ao serviço e a servir a população.

Natal na cidade

É no Natal que o brilho das luzes e enfeites aquece as ruas da cidade. Tudo se torna mais bonito e mágico. É a casa do Pai Natal, o carrinho das renas, os presentes, a árvore de Natal, o presépio e muitos mais imagens que constroem sonhos.

Mas o Natal é, sobretudo, dos afetos, dos sorrisos e da alegria do desejo das boas festas. A partilha destes bons momentos foi, também, vivida pelos utentes do Lar na visita que fizeram ao Natal na cidade de Pombal.





Bolo Rei para cumprir a tradição

No dia de Reis não pode faltar o bolo do costume. Mãos na massa e toca a fazer o Bolo Rei. Assim foi. Tarefas distribuídas, ingredientes preparados e todas a trabalhar. Tabuleiros preparados e lá foram os bolos para o forno.

No final deliciosos bolos que fizeram a delícia de quem os pôde comer. Ficaram aprovadas as pasteleiras do Lar Rainha Santa Isabel.



Vimos cantar as Janeiras

Foram os votos de um bom ano que as crianças levaram aos utentes do Lar Rainha Santa Isabel. Com as suas coroas de reis magos, cantaram as músicas da época e animaram uma tarde que foi muito bem passada. No final partilharam com os mais crescidos o lanche dos reis.

Os animais são nossos amigos

No dia do animal houve visitas de quatro e duas patas no Lar Rainha Santa Isabel. Vieram animais de estimação trazer mimos e serem mimados pelos utentes. Coelhos, cães, pássaros e até uma tartaruga animaram uma manhã diferente e cheia de alegria. ❖



